TL 5131

PROGRAMA

DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1999 (5ª Feira) – 21 Horas

Inauguração da Exposição

Abertura pelos Presidentes da AMI – *Dr. Fernando Nobre* e da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos – *Dr. António Reis Marques.*

Declamação. Poesias sobre Timor-Leste – *Dr. Machado Lopes e o Actor Joaquim Basílio.*

Debate e Intervenção musical pelo Grupo ATC – Académicos Timorenses de Coimbra.

Pinturas tradicionais de Timor, da timorense *Tchum Nhu Liem.*

Porto de Honra. Gastronomia Timorense.

DE 17 DE DEZEMBRO DE 1999 A 22 DE JANEIRO DE 2000

Exposição aberta ao público das 12 às 23 horas

DIA 22 DE JANEIRO DE 2000 (sábado) – 21 Horas

Encerramento da Exposição

Declamação. Poesias de Timor pela *médica Katia Andrade Simões.*

Projecção de slides de Timor-Leste dos anos de 1965.

Música Popular Timorense pelo Grupo ATC.

Actuação do Grupo de Cordas ALLEGRO dirigido pelo *Maestro Manuel Abreu.*

Análise da situação actual de Timor-Lorosae.

ORGANIZAÇÃO DO CONSELHO DISTRITAL DE COIMBRA

ORDEM DOS MÉDICOS
SECÇÃO REGIONAL CENTRO

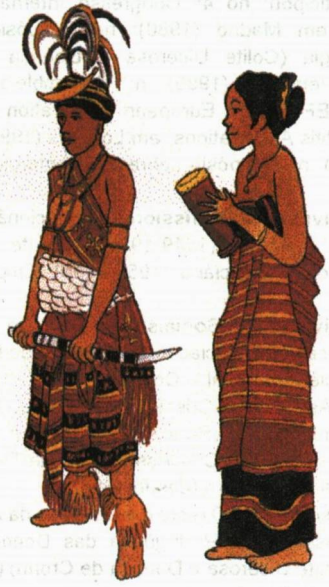
COLABORAÇÃO:

ATC – ACADÉMICOS TIMORENSES DE COIMBRA

EXPOSIÇÃO

A HISTÓRIA DE TIMOR – LESTE

O DRAMA DO POVO MAUBERE



MOSTRA BIBLIO-ICONOGRÁFICA, FOTOGRÁFICA E ARTÍSTICA POR

ALFREDO BASTOS

DE 16 DE DEZEMBRO DE 1999 A 22 DE JANEIRO DE 2000

"CLUBE MÉDICO"
SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO DA
ORDEM DOS MÉDICOS

Av. Afonso Henriques, nº 39
COIMBRA

ALFREDO BASTOS

Nasceu em Coimbra, em 24.03.1931.

Autodidata, possui uma numerosa e especializada biblioteca da História de Coimbra.

Possui o Curso Complementar da Escola C. Industrial de Brotero (1950); o Curso de Ciências Criminais da Escola Prática de Ciências Criminais – Lisboa; o Curso de Fotografia do Laboratório da Polícia Científica de Lisboa (1965).

Participou: no 4º Congresso Internacional de Psicomotricidade, em Madrid (1980); no Simpósio Médico sobre Gastrenterologia (Colite Ulcerosa e Doença de Crohn's em Freiburg – Alemanha (1996); na Assembleia Geral e Board Meeting da EFCCA – European Federation of Crohn's and Ulcerative Colitis Associations, em Londres (1997) e em Viena de Áustria (1999); no Simpósio sobre Gastrenterologia em Bruxelas (1998).

Actividades Profissionais: Funcionário da Biblioteca Municipal de Coimbra (1949-1955); Agente da Investigação criminal da Polícia Judiciária (1955-1965); Empregado Bancário (1965-1996).

Actividades Sociais: Director e Presidente do Conselho Fiscal da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental – Coimbra (1981 – 1998); Membro da Direcção da Associação Cristã da Mocidade – Coimbra (desde 1992), do Sindicato dos Bancários do Centro, Área da Cultura (1992-1997) e da ADDAC – Associação de Desenvolvimento e Defesa da Alta de Coimbra (desde 1995);

Presidente da Direcção e da Mesa da Assembleia Geral da APDI – Associação Portuguesa das Doenças Inflamatórias Intestinais (Colite Ulcerosa e Doença de Crohn) (1995-1998).

Exposições:

- Comemorativa do 8º Centenário do nascimento de Santo António (Coimbra 1996);
- I Encontro di Culture San Francesco e Santo António, no Palácio Ducal de Massa – Carrara (Itália 1996);
- Retrospectiva do Fado de Coimbra (Coimbra 1997);
- Queima das Fitas através dos Tempos (Coimbra 1997);
- História de Timor-Leste (Coimbra 1997); Timor-Leste Biblio-Iconográfico (Aveiro 1997);
- A Universidade e a Academia de Coimbra (1997);
- A Praxe Académica dos estudantes de Coimbra (1998);
- Timor- Leste (Escola Homem de Cristo – Aveiro 1998);
- Lembrar D. Dinis e Isabel em Terras de Leyrea (Leiria 1998);
- Lembrar D. Dinis e Rainha Santa Isabel em terras de Montemor-o-Velho (1998);
- Ferros Forjados de Coimbra (Igreja S. Tiago – Coimbra 1999).

"Timor. Dever que não foi cumprido e que por isso dói"

Sophia de Mello Breyner

OS VINCULOS TIMORENSES

Praia presa, adiantada
no mar, no longe, no círculo
de coral que o mar represa.
Praia futura invocada.

Timor ressurge das águas,
Praia futura invocada.

Molho o meu sangue na alma
da bandeira que mais preso,
porque tenho nela a voz
da minha candeia acesa.

Sou transparente ao luar
da minha candeia acesa.

Senhor da terra, das águas,
do ar e dos milheirais.
Senhor Mãe e Senhor Pai,
dai-me um desejo profundo.

Que eu seja senhor de mim!
Dai-me um desejo profundo.

De monte a monte, o meu grito
soa, soa, como voz
de um eco do infinito
ecoando em todos nós.

Timor cresce como um grito
ecoando em todos nós.

(In "Um Cancioneiro para Timor"
*de **Ruy Cinatti**)*

BREVE HISTÓRIA DE TIMOR-LESTE

TIMUR KATAK LORO-SA'EN. RAI TIMUR FOIN NALO MALUS TAHAN, BUA BALUK

(Timor significa Sol Nascente. A Ilha de Timor assemelha-se às folhas de Bétele, ao caule da Arequeira)

A Ilha de Timor-Leste, que faz parte geograficamente do maior arquipélago do mundo, conhecida em tempos por Insulíndia, encontra-se no Oceano Pacífico, sendo a mais oriental do Arquipélago de Sunda, situada a meio caminho entre as Sulawesi (Celebes) e o norte da Austrália, a 430 Km de Darwin.

Foi durante 460 anos e até 1975 uma Colónia Portuguesa.

Timor-Leste, com 18.899 Km2 de área total inclui, a parte mais montanhosa da Ilha, o enclave de Oecusse-Ambeno na parte oriental, o Ilhéu Jaco e Ataúro, uma pequena e idílica ilha a norte de Dili. As fronteiras terrestres com a Indonésia totalizam 202 Km e a linha da costa 638 Km .

O território timorense, de natureza vulcânica, é bastante acidentado, sendo o pico mais elevado, na cordilheira do Ramelau, o monte Tata Mai Lau, que atinge 2.960 m de altitude.

O povo de Timor-Leste, conhecido por Povo Maubere, tem mais de 34 dialectos diferentes, vindo o Tetun a ganhar o carácter de língua nacional, resultando a convivência entre os nativos numa heterogeneidade etnico-cultural, que é evidente na sua produção natural e na expressão cultural.

O catolicismo está generalizado, mas as antigas tradições animistas persistem. A mitologia e as lendas são frequentes numa tradição oral que é muito rica e onde os temas são predominantemente pré-coloniais. Segundo uma lenda timorense, de há muitos séculos, foi **"o crocodilo que fez Timor"**, dando-lhe a forma geográfica que a Ilha tem.

Actualmente, desanexada da Indonésia, encontra-se na fase de transição para a independência, congratulando-se os Académicos Timorenses de Coimbra pelo facto de **"Timor-Leste percorrer caminhos de liberdade em direcção à tão desejada independência e ao nascimento de um novo estado, onde o sol nasça verdadeiramente para todos".**

A AMI – Assistência Médica Internacional e outras instituições de solidariedade social portuguesas estão presentemente a apoiar este novo país independente.

ALFREDO BASTOS
(Compilação)